

SÍNTESE DO PROJETO

Tema:	TheraON - Intervir hoje, pela sociedade do amanhã!
Autor(es):	Beatriz Fernandes, Catarina Esteves, Diogo Almeida, Laura Almeida, Mariana Henriques
Docente(s):	-
Especialista(s):	-
Universidade(s)/Politécnico(s):	Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL)
Objetivos:	Com um foco no papel do Farmacêutico e a sua Intervenção na Sociedade, nasceu o Projeto TheraON. Este Projeto consiste numa <i>app</i> desenhada para potenciar o acompanhamento farmacoterapêutico, promovendo o combate contra uma crise de saúde intemporal, a iliteracia, e um maior contacto farmacêutico-utente fora da farmácia capaz de gerar ganhos em saúde. Enquanto grupo-alvo inicial, foi escolhido o grupo dos doentes tratados com anticoagulantes orais (OACs). No caso específico dos medicamentos anticoagulantes a aplicação tem como objetivo monitorizar em tempo real os valores de INR, permitir um acompanhamento farmacoterapêutico mais eficiente e promover a literacia em saúde.
Inovação do projeto:	Este tema surgiu fruto da digitalização exponencial dos cuidados de saúde, assim como da necessidade de aproximação dos profissionais de saúde ao doente. Assente num modelo colaborativo e integrando círculos de controlo de qualidade, seria possível melhorar o acompanhamento prestado pelos profissionais de saúde aos doentes. Por outro lado, tendo a varfarina uma estreita janela terapêutica, torna-se fulcral monitorizar os níveis de INR com regularidade. Assim, a <i>app</i> TheraON permitiria armazenar esses registos e manter os farmacêuticos e restantes profissionais de saúde a par destes mesmos valores. Através da <i>app</i> seria ainda possível detetar interações medicamentosas, pois a partir do momento em que o historial farmacoterapêutico fosse adicionado na <i>app</i> , o algoritmo teria a capacidade de detetar e alertar para essas mesmas interações.
Principais conclusões:	A migração e cruzamento dos dados do nosso projeto com o sistema SClínico, facilitará a utilização e partilha dos dados com profissionais de saúde de diversas áreas e a sistematização dos mesmos. Isto permitirá homogeneizar as práticas e a informação recolhida a nível nacional, tornando a atuação dos profissionais de saúde mais eficaz e eficiente, na medida em que a inclusão da nossa <i>app</i> contribuirá para a melhoria da comunicação entre o utente e os seus cuidadores de Saúde. Outro exemplo é o Sifarma, uma ferramenta de gestão e atendimento das Farmácias Comunitárias, e a grande pioneira na implementação das receitas eletrónicas, hoje em dia amplamente usadas. Em ambos os sistemas usados atualmente, o que iria ser alterado nestes <i>softwares</i> , de acordo com o nosso projeto, seria o acrescento do parâmetro de INR, quer no SClínico, quer no Sifarma, de modo a haver uma monitorização mais eficaz da toma de anticoagulantes. Podemos concluir que o conhecimento dos doentes, a adesão à terapêutica e o controlo dos anticoagulantes melhoram após a educação dos pacientes se tornar parte de um programa de gestão estruturado.